

Presidente Prudente, 30 de março de 2021

Ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Jair Bolsonaro  
A Vossa Excelência Sr. Governador do Estado de São Paulo, João Dória  
A Vossa Excelência Sr. Deputado Estadual, Mauro Bragato  
A Vossa Excelência Sr. Prefeito de Presidente Prudente, Ed Thomas

**Assunto.:** APELO POR MEDIDAS DE APOIO AO COMERCIANTE

Como representantes dos comerciantes e lojistas, o Sindicato do Comércio Varejista de Presidente Prudente (Sincomércio PP) e a Associação Comercial e Empresarial de Presidente Prudente (ACIPP) vem manifestar, com grande consternação, a situação dos comerciantes locais, devido a atual fase emergencial do Plano São Paulo.

Recebemos diariamente, na sede do Sindicato, a visita e contato de comerciantes expondo as dificuldades pelas quais estão passando.

É expressivo o número de estabelecimentos declarando falência. São dezenas de lojas em Presidente Prudente e milhares no Estado de São Paulo que encerraram permanentemente suas atividades, o que resulta no número assustador de desemprego.

Além do fechamento de empresas e o quadro preocupante de desemprego, destacam-se outros graves e urgentes problemas decorrentes da pandemia, que afetam diretamente a população, como alta da inflação, elevação da taxa básica de juros, aumento do ICMS principalmente de alimentos e produtos farmacêuticos.

Sem poder trabalhar, o comerciante não pode pagar os funcionários, pagar o aluguel, impostos e nem mesmo demitir os empregados, justamente porque não tem dinheiro para a rescisão.

Todos estão desesperados e apreensivos com a situação atual. São quase 2 meses com as portas dos estabelecimentos fechados e o número de casos cresce diariamente. O comércio está carregando uma culpa que não é de sua



responsabilidade. Vale lembrar também, que desde março de 2020, quando começou a pandemia, todo o comércio esteve obedecendo as medidas preventivas dentro dos estabelecimentos, respeitando o distanciamento, disponibilizando álcool em gel e recebendo apenas clientes com máscara.

O que estamos manifestando por meio deste ofício, é a necessidade urgente de um plano de ação que apoie o comerciante local. Sem medidas conjuntas e coordenadas, os danos sociais e econômicos irão perdurar de maneira incisiva, dificultando a possibilidade de recuperação.

O Sincomércio defende a urgência de novas medidas emergenciais para dar suporte aos negócios sobreviventes, como a necessidade de ampliação de linhas de crédito para pequenas empresas, parcelamento de débitos fiscais, revogação imediata do aumento do ICMS e permissão para operar com take away (modelo de atendimento alternativo para estabelecimentos fechados). Além disso, é necessário novas frentes de apoio, em todas as esferas. Na trabalhista, por exemplo, disponibilizar uma nova rodada de medidas de suspensão do contrato de trabalho, nos moldes adotados em 2020.

Assim, esperando pela compreensão, solicitamos a intervenção hora solicitada.

Sem mais, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,



**VITALINO CRELLIS**  
*Presidente*  
SINCOMÉRCIO PP



**RICARDO ANDERSON RIBEIRO**  
*Presidente*  
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL PP